



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação da segurança dos pacientes com o uso de dispensários eletrônicos em um hospital universitário.
<b>Autor</b>	VITTORIA CALVI SAMPAIO
<b>Orientador</b>	DENISE BUENO

Título: Avaliação da segurança dos pacientes com o uso de dispensários eletrônicos em um hospital universitário.

Autor: Vittoria Calvi Sampaio

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Bueno

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As instituições de saúde têm reconhecido a importância da segurança do paciente e da instituição de soluções inovadoras para qualificar o seu cuidado, como, por exemplo, a implementação dos dispensários eletrônicos. Seu uso pode propiciar otimização do tempo de administração dos medicamentos, por facilitar o acesso pela equipe de enfermagem, além de reduzir custos e erros relacionados à dispensação. Para avaliação de tecnologias inovadoras podemos utilizar a metodologia qualitativa de pesquisa, entre as quais a técnica de grupos focais. Esta técnica é importante para o conhecimento das percepções, hábitos, valores, restrições e simbologias prevalentes no trato de uma dada questão por pessoas que partilham alguns traços em comum. O objetivo deste estudo foi o de avaliar, através da técnica de grupo focal, a percepção dos usuários dos dispensários eletrônicos sobre a segurança dos pacientes internados nas unidades de um hospital universitário que utilizam estes dispensários eletrônicos.

Metodologia: Pesquisa qualitativa, realizada com 10 grupos focais, compostos por técnicos, auxiliares de enfermagem e enfermeiros. Foram incluídos funcionários de unidades que possuam dispensário eletrônico há pelo menos 2 semanas e excluídos os que apresentavam afastamentos (férias e licenças). Os grupos foram compostos por 10 a 20 pessoas, as quais previamente assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias. A pergunta chave, foco deste trabalho, para os grupos foi: “Na rotina prática, os dispensários eletrônicos influenciam na segurança dos pacientes?”. As discussões tiveram a duração de aproximadamente 1 hora, tendo como moderador a bolsista da pesquisa. Os grupos foram gravados e posteriormente ocorreu a transcrição dos dados para a análise dos resultados.

Resultados: Através das falas dos participantes nos grupos focais verificou-se vantagens e desvantagens na utilização dos dispensários eletrônicos. As vantagens citadas pelos grupos foram: maior praticidade, redução da necessidade de deslocamento até as farmácias das unidades, tendo como consequência uma maior disponibilidade dos profissionais para se dedicarem aos pacientes. Observou-se também as falas relacionadas a possibilidade de rastreamento das dispensações, reduzindo erros neste processo e o acompanhamento eletrônico do uso de substâncias controladas e outros medicamentos. O cadastro no dispensário é feito por paciente, os medicamentos utilizados e os horários de aplicação. O grupo citou que o dispensário somente libera o medicamento próximo do horário de aplicação do paciente, reduzindo o uso excessivo e permitindo um maior controle das aplicações, o que também contribui para a segurança do paciente.

A principal desvantagem citada nos grupos focais foi em relação ao travamento da máquina, que pode ocorrer em diversas situações: medicamentos com prazo de validade expirado, códigos de barras ilegíveis, retirada do medicamento errado ou dose errada, entre outros.

Conclusão: A segurança de pacientes na realidade hospitalar necessita ações de aproximação e avaliação constantes para monitoramento de situações de risco na realidade da assistência farmacêutica.